

# Cadastrros Estatísticos de Empresas construídos a partir de Registros Administrativos

*Maria Luiza B. Zacharias - IBGE, Brasil*

Segunda Reunião da Conferência de Estatística das Américas da  
Comissão Econômica para América Latina e o Caribe

Santiago, Chile, 18 a 20 de Junho de 2003

## APRESENTAÇÃO

- **PARTE 1 - OBJETIVOS E USOS DO CADASTRO** - Evidenciar o papel do Cadastro de Empresas na organização de sistemas de estatísticas de empresas
- **PARTE 2 - USOS ESTATÍSTICOS DOS REGISTROS ADMINISTRATIVOS** - Ressaltar a importância da articulação com registros administrativos na construção e manutenção do cadastro estatístico de empresas;
- **PARTE 3 - EXPERIÊNCIA BRASILEIRA**

## OBJETIVOS E USOS DO CADASTRO

- Cadastro de Empresas para fins estatísticos – instrumento fundamental na construção de um sistema integrado de informações estatísticas:
  - Universo das unidades produtivas do país;
  - Apoio ao processo de produção e crítica das pesquisas;
  - Base para desenho e seleção de amostras;
  - Demografia de empresas;
  - Identificação do parque produtivo por porte, atividade e localização;
  - Evita duplicação de informantes em pesquisas.

## OBJETIVOS E USOS DO CADASTRO

- Redução de custos dos levantamentos pela realização de amostras, em função do peso diferenciado das empresas na economia:
  - Grande quantidade de pequenas empresas;
  - Poucas empresas de grande porte, mas com peso expressivo;

## OBJETIVOS E USOS DO CADASTRO

- Características desejáveis do Cadastro Estatístico
  - Cobertura e abrangência;
  - Unidade adequada ao levantamento estatístico;
  - Número único de identificação do informante;
  - Qualidade dos dados – precisão, atualidade, facilidade de acesso, regras e procedimentos de atualização.

## OBJETIVOS E USOS DO CADASTRO

### ➤ Qualidade

- Variáveis de estratificação das amostras – tamanho, classificação de atividades, localização geográfica;
- Ponto forte – qualidade do código de atividade econômica superior a dos registros administrativos;
- Meta – padronização nacional da classificação de atividades utilizada pelo sistema estatístico e registros administrativos:
  - Ampliação da capacidade de articulação entre fontes;
  - Aumento da qualidade do sistema de informações.

## OBJETIVOS E USOS DO CADASTRO

### ➤ Atualidade

- Atualização pelo menos anual;
- Nascimentos, mortes e mudanças de endereço e tamanho;
- Disponibilidade em tempo hábil para seleção de amostras.

## OBJETIVOS E USOS DO CADASTRO

### ➤ Outros usos:

- Estrutura e demografia empresarial;
- Fornecimento de informações complementares, a partir da articulação com outras fontes ou registros administrativos;
- Atendimento a demandas específicas: fornecimento de listas de empresas x sigilo
- Base de dados para fornecimento de estatísticas sobre atividade econômica.



# USOS ESTATÍSTICOS DOS REGISTROS ADMINISTRATIVOS

- Registro Administrativo:
  - Resultante de necessidades fiscais, tributárias ou administrativas;
  - Para uso estatístico, requer avaliação prévia da base conceitual, classificatória e referência temporal.

## USOS ESTATÍSTICOS DOS REGISTROS ADMINISTRATIVOS

### ➤ Vantagens:

- Redução do custo de produção de pesquisas;
- Redução da carga de preenchimento de questionários para as empresas;
- Produção de estatísticas com maior frequência;
- Cobertura (quase) completa da população;
- Não introduzem erros amostrais e outros inerentes ao processo de pesquisa;
- Menor volume de não-resposta;
- Maior detalhamento geográfico.

## USOS ESTATÍSTICOS DOS REGISTROS ADMINISTRATIVOS

### ➤ Problemas:

- Correspondência entre unidade administrativa e estatística – necessidade de *profiling*;
- Diferenças de conceitos, definições e sistemas de classificação;
- Disponibilidade dos dados em tempo hábil;
- Sujeitos a mudanças políticas;
- Utilização de múltiplas fontes:
  - Ranking de prioridade;
  - Capacidade do Instituto de Estatística em influenciar na gestão do registro administrativo.

## USOS ESTATÍSTICOS DOS REGISTROS ADMINISTRATIVOS

- Uso estatístico mais freqüente dos registros administrativos é na criação de cadastros estatísticos de empresas;
  
- Gestão de cadastros:
  - Tarefa complexa, de implementação gradual;
  - Desafio de atualização em função da velocidade das mudanças nos negócios;
    - Altas taxas de mortalidade e natalidade das pequenas;
    - Transformações estruturais nas grandes – fusões, incorporações, troca de ramo, etc...

## USOS ESTATÍSTICOS DOS REGISTROS ADMINISTRATIVOS

- Necessidade de sistemática atualização dos cadastros é facilitada pelo uso de registros administrativos, garantindo-se:
  - Acesso regular;
  - Qualidade mínima em variáveis-chave;
  - Conhecimento dos processos de levantamento e crítica;
  - Conhecimento do grau de cobertura;
  - Critérios para identificação de nascimentos e mortes.

## USOS ESTATÍSTICOS DOS REGISTROS ADMINISTRATIVOS

- Requisitos adicionais desejáveis:
  - Ajuste da unidade administrativa para estatística – *profiling*;
  - Padronização do sistema de classificação de atividades:
    - Conversão gera perda de qualidade;
    - Necessário sensibilizar registros administrativos para adoção de tabela única.
    - Forma de atribuição do código de atividade.
  - Existência de código único de identificação;

## ACESSO A REGISTROS ADMINISTRATIVOS

- Legislação – direito automático de acesso;
- Acordo ou contrato formal:
  - Direitos e responsabilidades das partes;
  - Restrições de sigilo;
  - Frequência;
  - Formato;
- Bom relacionamento:
  - Contatos regulares;
  - Conhecimento dos sistemas e processos;
  - Troca de informações sobre qualidade dos dados.

## EXPERIÊNCIA BRASILEIRA - IBGE

- Reformulação do modelo de organização das pesquisas econômicas do IBGE;
- Modelo anterior: Censos econômicos quinquenais que serviam como base para pesquisas subsequentes;
- Censo Econômico 1985 gerou primeira base cadastral através do levantamento do número legal de identificação das empresas.
- Este cadastro foi usado como base para seleção de amostras, complementadas por registros administrativos, de forma descentralizada e não sistematizada.



## EXPERIÊNCIA BRASILEIRA - IBGE

- Em 1994, novo modelo baseado no Cadastro como elemento central, do qual são extraídas amostras das pesquisas anuais;
- Maior integração com órgãos responsáveis pelos Registros Administrativos;
- Em 1995, adoção por todo o Sistema Estatístico e pelos Registros Administrativos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE;
- Em 1995, realização de ampla pesquisa amostral para atualização do código CNAE.

## EXPERIÊNCIA BRASILEIRA - IBGE

- Em 1996, implantação do novo modelo:
  - Pesquisas de indústria e comércio (1996), serviços (1998) e construção (2002);
  - Cadastro atualizado pelas pesquisas e por registro administrativo de maior cobertura (RAIS);
  - Consolidação da integração cadastro e pesquisas:
    - Cadastro fornece bases para seleção de amostras;
    - Pesquisas alimentam o Cadastro.
  - Adoção da unidade local como unidade estatística – mesma unidade utilizada pelo registro administrativo;

## EXPERIÊNCIA BRASILEIRA - IBGE

- Fatores que facilitaram a implantação do novo modelo:
  - Adoção da tabela única da classificação de atividades;
  - Parceria com Ministério do Trabalho / RAIS;
  - Existência de número único de identificação;
  - Unidade básica estatística idêntica à administrativa.

## EXPERIÊNCIA BRASILEIRA - IBGE

- Outras aplicações do Cadastro de Empresas IBGE:
  - Publicação de Estatísticas do Cadastro Central de Empresas;
  - Estudos sobre dinâmica demográfica de empresas;
  - Instrumento de referência para:
    - Geração de listas de unidades para pesquisas do IBGE em outras áreas e de outros órgãos estatísticos regionais;
    - Fornecimento código de atividade econômica

## EXPERIÊNCIA BRASILEIRA - IBGE

- Ações do IBGE na articulação do sistema de informações:
  - Gestão da Classificação Nacional de Atividades Econômicas:
    - Central de dúvidas;
    - Instrumentos de apoio para atribuição do código de atividade;
    - Treinamento de técnicos responsáveis por codificação em órgãos da administração pública;
  - Encontro Anual de Gestores de Cadastros Nacionais de Pessoas Jurídicas

## CONCLUSÃO

- Cadastros são peças-chave na construção de sistemas integrados de informações estatísticas;
- Tarefa de construção e manutenção pode ser facilitada pelo uso de Registros Administrativos;
- Atenção com dependência excessiva dos Registros Administrativos para não comprometer os programas estatísticos;
- Buscar garantias via:
  - Legislação;
  - Política de cooperação.

## Empresas e Pessoal Ocupado - 2001

ATIVIDADE	EMPRESAS	PESSOAL OCUPADO
Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Exploração Florestal	30.468	408.356
Pesca	1.716	11.017
Indústrias Extrativas	12.967	120.051
Indústrias de Transformação	450.008	6.025.815
Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água	1.702	227.128
Construção	124.234	1.279.829
Comércio	2.318.666	7.401.662
Alojamento e Alimentação	330.191	1.256.526
Transporte, Armazenagem e Comunicações	157.299	1.675.037
Intermediação Financeira	68.200	685.189
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços prestados às empresas	625.497	3.528.602
Administração Pública	13.019	6.190.480
Educação	86.544	1.178.862
Saúde e Serviços Sociais	100.345	1.140.697
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	358.280	1.276.942
<b>Total</b>	<b>4.679.136</b>	<b>32.406.193</b>